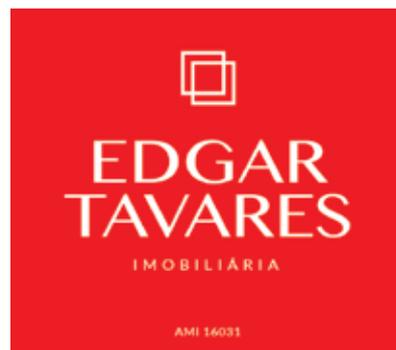


DEMOLIÇÃO DA ANTIGA SEDE DO SC ESPINHO AVANÇA SE DONO DA OBRA GARANTIR TRAÇA ORIGINAL

Pág. 5



www.edgartavares.pt

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 41 N.º 2052

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

30/01/2019

Maré Desportiva
Futebol

Página 13

Tigres voltam a perder terreno

Maré de Notícias

Página 2

Na sexta-feira de madrugada

Escola n.º 3 de Anta foi incendiada

Maré de Notícias

Página 4

Desde 2017

Casal que vivia no carro em Espinho recupera casa e rendas em atraso

Maré de Entrevista

Página 7

Até 2025

75 milhões para a requalificação da Linha do Vouga

PUB.



Pág. 3

Opticenter®
www.opticenter.pt

Óculos **Monofocais** com anti-reflexo **79€**

Óculos **Progressivos** com anti-reflexo **249€**

OFERTA DO 2.º PAR PROGRESSIVOS
PARA SI OU PARA QUEM QUISER!

Inclui lentes 1,5, anti-reflexo top até 3D est. e 20 CE. Oferta de armação de campanha. Oferta do 2.º par Progressivos Premium. Não acumulável com outras campanhas. Consulte as condições em loja. Válido de 01/01/19 a 31/03/19.

ESPINHO - RUA 23, 374 ☎ 224 082 790

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 463
email: silvasgraf@gmail.com

AUTARQUIA PEDE MANUTENÇÕES MAIS REGULARES PARA OS ESPORÕES DO CONCELHO

As obras para reforço do esporão norte da Praia da Baía, em Espinho, já estão concluídas, mas a autarquia local alertou que, face às alterações climáticas, a estabilidade costeira da cidade exigirá agora manutenções mais frequentes.

A Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, acompanhada do presidente da Câmara Municipal Espinho, Pinto Moreira, do vice presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Pimenta Machado, e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho e de Paramos, visitaram na passada sexta-feira a obra de reforço do esporão norte da Praia da Baía, em Espinho.

“Espinho tem uma frente urbana que está consolidada e sem grande erosão do mar desde 1909, com a nossa linha costeira a manter-se desde essa altura praticamente igual ao que era, mas agora é evidente que temos que estar atentos às alterações climáticas e é importante que este tipo de obras de manutenção passe a verificar-se com maior frequência”, afirmou o presidente da Câmara Municipal de Espinho durante a visita.

No caso do esporão norte da Baía, o autarca indicou que “o habitual era proceder-se a obras de reforço de 10 em 10 anos”, mas defende que agora essas “justificam-se num intervalo de tempo mais curto, provavelmente de cinco em cinco anos”, o que dependerá “da sensibilidade e capacidade de execução do Ministério do Ambiente e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que tutelam este tipo de intervenção”.

As obras agora concluídas no esporão norte da Praia da Baía, cuja construção teve início em 1982 e foi concretizada pela empresa Somaque, visaram sobretudo “reforçar a sua resistência à fúria das ondas”.

OBRAS DE REFORÇO COM UMA TÉCNICA DIFERENTE DO HABITUAL

Orçada em 1,1 milhões de euros e executada pela HydroStone, a intervenção dirigida pela APA durou sete meses, incidindo sobre o chamado cabeço do esporão, na extremidade apontada ao mar, e recorreu a uma técnica diferente das que vinham sendo aplicadas nessa estrutura.

“O comum era que este reforço se fizesse através da colocação de pedra e tetrápodes no local, mas



desta vez optou-se por um sistema de defesa diferente, utilizando blocos de betão alinhados de forma a oferecerem ao mar uma resistência mais compacta e resiliente”, explicou Pinto Moreira.

O autarca referiu que o objetivo foi garantir a solidez de uma estrutura “determinante para a segurança de pessoas e bens”, mas insistiu que a manutenção do esporão e de outros recursos de defesa da orla costeira exigem agora obras mais regulares.

“Espero que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Cami-

nha a Espinho, agora em processo de revisão, preveja os instrumentos financeiros necessários para que este tipo de trabalhos de proteção sejam efetiva e eficazmente concretizados, assegurando uma proteção de pessoas e bens que terá que ser cada vez mais atenta”, defendeu.

Exemplo que demonstra essa necessidade é a tempestade Hércules, que, como recordou Pinto Moreira, “ainda em 2014 causou danos consideráveis na costa de Espinho e obrigou a obras logo depois”. **NO**

Em Anta

Escola n.º 3 incendiada

Um incêndio destruiu parcialmente o edifício da antiga escola básica n.º 3 do Bairro da Ponte de Anta.

As chamas tiveram origem criminosa em pilhas de livros e de material escolar amontoado no centro de uma das salas.

O alerta foi dado na madrugada de 26 de janeiro. A rápida intervenção dos Bombeiros do Concelho de Espinho evitou a propagação das chamas ao resto da escola e ao bairro da Ponte de Anta, um aglomerado habitacional com cerca de 800 pessoas. **PJD**



PUB.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV

Anúncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

AINDA HÁ ESPERANÇA PARA OS AZULEJOS. MATRIZES ESTÃO SALVAGUARDADAS.

As máquinas há muito que estão no terreno. Porém, apenas agora com o arranque de abertura do parque subterrâneo, os azulejos que davam vida àquele espaço voltaram a ficar visíveis antes de serem completamente destruídos. Lurdes Ganicho, vereadora da autarquia, contou ao Maré Viva que as matrizes dos originais estão salvaguardadas e de futuro podem ser replicados novamente num novo local.

Uma das (muitas) críticas que surgiram quando o enterramento da linha ferroviária avançou prendeu-se com a destruição dos azulejos no chamado subterrâneo. A verdade é que aquela decoração estava datada de 1989 e não passavam de reproduções fieis de fotografias de Espinho de outros tempos. Ainda assim, eram um dos pontos de passagem para quem



A Infraestruturas de Portugal tem a responsabilidade de nos dar uma área para serem colocados azulejos”

visitava Espinho e de orgulho para muitos espinhenses que viam a sua terra eternizada daquela maneira.

Com o avançar do projeto de requalificação daquele local, ficaram visíveis alguns restos daqueles azulejos e a saudade voltou a bater a muitos espinhenses. E a verdade é que há esperança de voltar a ver os azulejos. A vereadora Lurdes Ganicho explicou ao Maré Viva que por mais tentativas que fossem feitas para retirar os azulejos essa tarefa mostrou-se infrutífera. Foi então efetuado



Uma parte dos azulejos voltaram a ser visíveis nas obras do ReCaFE.

um registo fotográfico de todos aqueles elementos naquele local e a empresa responsável pela fabricação dos elementos, a Aleluia Cerâmicas, avançou que tinha as matrizes daquele trabalho. “A Infraestruturas de Portugal tem a responsabilidade de nos dar uma área para serem colocados azulejos pois o projeto prevê isso mesmo embora não tenha locais definidos para tal. Como as matrizes estão salvaguardadas a qualquer momento podemos reproduzir esses azulejos”, assegurou a vereadora.

PRAÇA PROGRESSO: PROJETO EM CURSO É O MESMO QUE FOI APRESENTADO PUBLICAMENTE

O edifício que está a ser construído na futura “Praça Progresso” tem levantado algum descontentamento sobre o seu tamanho e por deixar-se de ver o mar quem desce a rua 35. A vereadora da autarquia afirma não entender as críticas negativas de um projeto que foi apresentado ao público em 2015. “Estou em funções há um ano e poucos meses. Quando aqui cheguei tive o cuidado de verificar se o projeto que está em papel para materializar é o mesmo que foi apresentado. E constatei que é. Não me compete alterar o projeto nem o podemos fazer por questões legais”, revela Lur-

des Ganicho.

A vereadora afirma ainda ser curiosa a preocupação que muitos revelam quando dizem que deixam de ver o mar. “Não deixo de achar graça a isso quando o edifício do Centro Multimeios tapa o mar visto da rua 25 ou quando se desce a rua 33 e na 32 temos um monumento que tapa a vista até ao mar. Quem desce a 37 tinha o Estádio Comendador por exem-

plo. A minha única preocupação é que o projeto que está a ser apresentado é o que foi apresentado. As críticas a nível de arquitetura valem o que valem. A mim merece respeito qualquer arquiteto sendo que para o mesmo projeto haverá arquitetos com visões diferentes. Todas as críticas são válidas como também são questionáveis. Cada um tem a sua opinião”, referiu a vereadora. **NO**



O tamanho do edifício na futura “Praça Progresso” tem levantado críticas.

Com jantar comemorativo

AAE faz 81 anos

A Associação Académica de Espinho celebra este ano 81 anos de vida. No passado domingo iniciaram as comemorações da efeméride com o hasteamento da bandeira no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis seguido de missa de sufrágio na Capela de Sta. Maria Maior e romagem ao cemitério. O dia terminou com um Porto de Honra no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis.

Mas as festividades não se ficam por aqui. Sexta-feira, às 20h00, há jantar do 81º aniversário no Restaurante do Centro Venezolano. Durante o evento serão entregues os emblemas de 25 e 50 anos de sócios da AAE. **NO**

Na Alemanha

Espinho na maior Feira Náutica do Mundo



O Município de Espinho promoveu a marca "Espinho Surf Destination" na maior feira náutica do mundo, que se realizou em Dusseldorf, na Alemanha. Espinho integrou o projeto "Sea of Portugal", uma participação conjunta de entidades nacionais. **MV**

Para dia 6 de fevereiro

Plenário do PSD adiado

O PSD de Espinho tinha previsto para dia 30 de janeiro o seu plenário. Porém, devido à realização da Assembleia Municipal nessa mesma data, a reunião ficou adiada para dia 6 de fevereiro, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho. **NO**

DOMINGOS SILVA E MARIA DALILA VIVIAM NO CARRO DESDE 2017

CASAL QUE VIVIA NO CARRO EM ESPINHO RECUPERA CASA E RENDAS EM ATRASO

Em 2017 o Maré Viva publicou uma notícia dando conta de um casal que estava a viver num carro estacionado em Espinho. A história teve agora um final feliz com a notícia que Domingos e Maria a chegarem a um acordo para recuperar a sua casa em Ovar, arrendada a inquilinos com rendas em atraso.

O casal foi despejado da sua habitação em Esmoriz, Ovar, em outubro de 2016 por causa de uma dívida.

Desde então, vivem num carro estacionado num terreno baldio, junto à linha de comboio em Espinho e lutam para recuperar a segunda casa que têm e que se encontra arrendada a inquilinos que não pagam a renda desde julho de 2016.

Os advogados de ambas as partes estiveram reunidos antes do início do julgamento da ação de despejo, que estava agendado



para hoje no Tribunal de Ovar, e chegaram a um entendimento.

"Não chegámos a ir à sala de audiências. Foi tudo decidido no gabinete da juíza entre os advogados dos autores e o advogado da ré", disse à Lusa a advogada Teresa Azevedo que defendeu gratuitamente o casal, juntamente com o seu colega Filipe Gonçalves. **NO**

A causídica explicou que os inquilinos vão ter de entregar a casa aos seus clientes até ao dia 28 de fevereiro e pagar sete mil euros, relativo às rendas em atraso.

"Se não entregarem a casa, vão ter de pagar dois meses de renda por cada mês que ali permanecem", adiantou a advogada. **NO**

Em Anta

Carro destruído pelas chamas

Na noite de 27 de janeiro, um incêndio destruiu, totalmente, um carro na rua Póvoa de Cima, em Grijó, perto de Guetim. O alerta foi dado, cerca das 22h30, por populares.

Quando os Bombeiros do Concelho de Espinho chegaram ao local encontraram a viatura tomada pelas chamas. A rápida intervenção dos operacionais evitou a propagação das chamas para a zona de floresta. Não houve registo de feridos. A PSP de Espinho foi chamada e investiga o incidente. A via ficou cortada, nos dois sentidos, durante cerca de trinta minutos. **PJD**



NO CASINO ESPINHO

HERMAN JOSÉ NO DIA DOS NAMORADOS

No Dia dos Namorados, 14 de fevereiro, o Casino Espinho prepara um serão animado para todos os apaixonados com um espectáculo de Herman José acompanhado da sua banda.

Mais do que um humorista e homem de televisão, o artista sempre foi um "entertainer" e neste

registo é um "one man show". A música, a comédia "stand-up" e a representação juntam-se num espectáculo que joga com o momento e o público: as histórias de vida, as músicas e as personagens criadas.

O jantar concerto terá um custo de 50 euros por pessoa. **NO**



EDIFÍCIO ESTÁ EM PERIGO EMINENTE DE RUÍNA

DEMOLIÇÃO DA ANTIGA SEDE DO SC ESPINHO AVANÇA SE DONO DA OBRA GARANTIR TRAÇA ORIGINAL

A antiga sede do Sporting Clube de Espinho poderá ser demolida devido ao seu estado de degradação anunciou a autarquia: Porém, tal só avançará se o proprietário garantir a reconstituição da traça original do imóvel.

"O edifício classificado da rua 8 está em iminente situação de ruína, pondo em risco a segurança pública com o eventual desprendimento de vários ornamentos que integram a fachada do prédio", revelou fonte da Câmara Municipal de Espinho.

Após avaliação técnica do local, a autarquia diz estar disposta a autorizar que a sociedade imobiliária detentora do prédio avance para a demolição, mas, dado que o edifício está "classificado como de elevado interesse histórico-cultural e arquitetónico", impõe "rigorosas condições" à emissão da devida licença.

"A autorização só será concedida depois de comprovada a capacidade técnica [do proprietário] para

repor na íntegra as características originais deste exemplar arquitetónico que faz parte do património da cidade", declara a fonte do município.

Em estilo Arte Nova, a antiga sede do Sporting Clube de Espinho começou por ser um balneário marinho, inaugurado em maio de 1915, e já então se apresentava em planta retangular com dois pisos e sobreloja. Na fachada continua a exhibir pilastras assentes sobre pedestais e uma porta com verga curva, decorada com motivos vegetalistas e encimada por um óculo circular.

"Face à situação do edifício, aos perigos que representa para o domínio público e à obrigatoriedade legal de preservar a fachada principal ou garantir a sua replicação, a Câmara Municipal de Espinho elaborou um conjunto de relatórios técnicos que identificam as condições e requisitos exigidos ao proprietário para o desmonte da fachada", diz a mesma fonte.

Um deles é que o proprietário do imóvel se comprometa de forma



O estado de degradação do edifício é notório.

setorizada "a proceder à contenção e controlo dos edifícios consolidados a Norte e a Sul do edifício a demolir", após o que terá que "reconstruir todos os elementos decorativos da fachada e desmontar os ornamentos que se encontram em estado de ruína ou desprendimento".

Beirais, varandas e cornijas serão assim retirados do edifício original

e sujeitos a reconstrução, de forma a que possam ser reproduzidos de forma "mais precisa".

No mesmo sentido, todos os novos materiais a aplicar no prédio estarão sujeitos à avaliação de técnicos municipais para garantir que a reconstrução salvaguarde "todos os elementos ornamentais de acordo com a traça original e a matéria-prima [nela] utilizada". **NO**

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

"O DIREITO À CIDADE: POLÍTICAS E SUSTENTABILIDADE" EM DEBATE

A ACIVE (Associação Cívica de Espinho) organizou, no passado dia 19 de janeiro pelas 15h00, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, uma palestra com a arquiteta Lia Ferreira (exerceu as funções de Provedor dos Cidadãos com Deficiência na CMP) como oradora principal.

Centrada no título "O Direito à Cidade: Políticas e Sustentabilidade", a palestra, bastante concorrida, contou com a presença da vereadora Lurdes Ganicho.

"A ACIVE insere esta conferência no âmbito do ciclo temático da 'Qualidade de vida' que tem sido desenvolvido pela Associação, envolvendo a comunidade local no debate sobre a importância da Arquitetura como elemento valorizador da cidade" explica a organização. **NO**



PUB.

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
 Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Paçaflo
 PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
 Rua Principal, 306 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

GOVERNO ASSEGURA REALOJAMENTO NO ÂMBITO DO POC

O ministro do Ambiente disse no parlamento, que a proposta para o Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho [POC-CE] não podia incluir o realojamento das populações afetadas pelas demolições, indicando que vão ser criados “projetos específicos” nesse âmbito.

“Não vamos criar nenhum problema de habitação”, assegurou João Matos Fernandes, explicando que a necessidade de realojamento vai ser resolvida através do Primeiro Direito, uma vez que este programa também se destina a “pessoas que vivem em zonas de risco”, e com “projetos específicos” que vão ser criados “ao longo deste ano”.

Numa audição parlamentar sobre o POC-CE, a requerimento do PSD, na Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, o ministro do Ambiente e da Transição Energética afirmou que existem 46 zonas críticas devidamente identificadas no programa e em todas a prioridade é a prevenção, mas “em quatro não é possível a prevenção sem recuo planeado”.

A proposta para o POC-CE, que envolve nove municípios - Porto,

Póvoa de Varzim, Espinho, Esposende, Vila do Conde, Caminha, Vila Nova de Gaia, Viana do Castelo e Matosinhos -, determina a demolição de 34 edifícios, bem como centenas de casas de 14 núcleos habitacionais e vários restaurantes.

“DETERMINAÇÃO MUITO FORTE” DE PROTEGER O LIOTRAL

“Têm que ser realocizadas, porque não há outra forma de proteger” e “gestão do risco implica não expor mais pessoas ao risco”, declarou o governante, indicando que o POC-CE se baseia em quatro pilares, designadamente “prevenção, proteção, acomodação e recuo planeado”.

Salientando a “determinação muito forte” do atual Governo em proteger o litoral, João Matos Fernandes referiu que “o ordenamento e a renaturalização é exatamente o que move” a elaboração da proposta para o POC-CE, que envolveu 24 entidades e que motivou oito sessões públicas.

“Sentimos que a nossa proposta é já hoje muito acompanhada pelas autarquias”, avançou o titular da pasta do Ambiente, manifestando abertura para dar resposta às preocupações dos municípios,

O que é o 1.º Direito?

Segundo o Governo, o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação terá um orçamento estimado de 1700 milhões de euros até 2024, sendo que 700 milhões são do Orçamento do Estado, a fundo perdido.

É dirigido a quem vive em condições indignas e não tenha capacidade financeira para encontrar casa no mercado. Permite candidaturas a um empréstimo bonificado para compra, construção de uma casa ou reabilitação do imóvel onde vive.

As candidaturas podem ser feitas em nome individual ou através de associações de moradores, por exemplo e irá contar com um papel fundamental das autarquias, que serão intermediárias.

São consideradas famílias carenciadas as que têm rendimento mensal inferior a 1715 euros, sem casa própria no concelho onde moram e não tenham recebido dinheiro a fundo perdido de outro programa de apoio à habitação. Este montante resulta do cálculo de rendimentos que sejam inferiores a quatro vezes o indexante dos apoios sociais, o que corresponde a 1715,6 euros, factor que pode alargar se o agregado tiver muitos dependentes. **NO**

inclusive os perímetros urbanos.

Questionado sobre a situação dos equipamentos concessionados em zonas de praia, João Matos Fernandes rejeitou a ideia de interromper qualquer licença, referindo que a proposta é que, no final das concessões, alguns dos equipamentos de praia possam vir a ser realocizados.

A proposta para o novo Plano de Ordenamento abrange 122 quilómetros da orla costeira de nove

concelhos e de 36 freguesias, e inclui as águas marítimas costeiras e interiores e os respetivos leitos e margens, assim como as faixas de proteção marítimas e terrestres inseridas na área de circunscrição territorial da Administração da Região Hidrográfica do Norte, dos municípios de Caminha, Viana do Castelo, Esposende, Póvoa do Varzim, Vila do Conde, Matosinhos, Porto, Vila Nova de Gaia e Espinho. **NO**

PRIMEIRA SESSÃO É JÁ DIA 5 DE FEVEREIRO.

CÂMARA ESCLARECE PROPRIETÁRIOS SOBRE ARUS

A Câmara Municipal de Espinho anunciou sessões públicas para esclarecer a população local quanto aos benefícios económicos disponíveis para quem quiser recuperar o edifício do concelho dentro das dez áreas urbanas de reabilitação (ARU) definidas no território.

A primeira sessão está marcada para 5 de fevereiro e a prioridade do município com cerca de 21 quilómetros quadrados é incentivar a renovação de zonas que exibem algum descuido urbanístico e até edifícios que o presidente da câmara diz estarem “devolutos há mais de 30 anos”.

“Agora que estas zonas estão definidas, é preciso divulgar os me-

canismos disponíveis para ajudar os proprietários a reabilitarem e modernizarem estes prédios, ajudando quer à valorização desse património, quer ao desenvolvimento geral do concelho”, declarou à Lusa Pinto Moreira.

As dez zonas definidas como ARU são o núcleo central de Espinho, a parte nascente da rua 19, a Igreja de Anta com a Capela de Ramos, os lugares de Altos Céus e de Nossa Senhora da Guia, a rua Padre Sá, os largos de São Estevão e de São Vicente, e, só na freguesia de Silvalde, a foz e a igreja com as capelas de Nossa Senhora da Boa Nova e Nossa Senhora do Calvário.

Referindo que “17% do território do concelho está abrangido por essas dez ARU”, Pinto Morei-

ra realçou: “O nosso Plano Diretor Municipal [revisto em 2016] previa apenas três ARU no centro de Espinho, mas achámos que isso não seria justo para com as freguesias e decidimos alargar a intervenção à periferia da cidade, privilegiando sobretudo as respetivas centralidades - que normalmente coincidem com a localização dos seus locais de culto”.

INCENTIVOS FISCAIS AO NÍVEL DE IMPOSTOS

Os mapas e benefícios previstos para cada ARU irão vigorar por três anos e, nesse período, os interessados podem usufruir de incentivos fiscais ao nível de impostos como o IVA, o IMI e o IMT, vendo

também reduzido o valor das taxas administrativas municipais e facilitado o acesso a fundos do IFRRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana.

Em termos práticos, uma ARU é a zona territorialmente delimitada que justifique uma intervenção integrada em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos seus edifícios, infraestruturas ou equipamentos de utilização coletiva, designadamente no que se refere às condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade.

No caso de Espinho, o que Pinto Moreira pretende é “modernizar as dez áreas selecionadas, tornando-as mais apelativas para o turismo, o comércio e a habitação”. **NO**

LINHA DO VOUGA COM 75ME PARA REQUALIFICAÇÃO COMPLETA ENTRE AZEMÉIS E ESPINHO ATÉ 2025

A Associação de Municípios das Terras de Santa Maria considerou hoje que “é desta” que avança a requalificação da ferrovia entre Espinho e Oliveira de Azeméis, com os anunciados 75 milhões de euros para executar a obra até 2025.

Representando os concelhos de Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra, a associação é presidida por Joaquim Jorge Ferreira, que, em declarações à Lusa, assumiu a sua “enorme satisfação” por ver o Governo reconhecer a importância da Linha do Vouga ao incluí-la no Programa Nacional de Investimentos (PNI) até 2030, mas calendariando a sua modernização especificamente entre 2021 e 2025.

“Esta é a obra pela qual andamos a lutar há várias décadas”, explicou o presidente da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (AMTSM).

Os próximos dois anos serão de planeamento técnico muito “exigente e complicado”, mas Joaquim Jorge Ferreira diz-se confiante: “É desta que vamos transformar a Linha do Vouga numa estrutura moderna, o que fará toda a diferença na mobilidade dos habitantes da região até ao Porto e também poderá ter consequências muito positivas ao nível da economia e do turismo”.



CONSTRUÇÃO DE UM INTERFACE EM SILVALDE

Para o responsável, que também lidera a Câmara de Oliveira de Azeméis, o novo programa de investimento anunciado pelo Governo “absorve” o plano de 24 milhões que a Infraestruturas de Portugal apresentou em novembro para eletrificação do troço Espinho-Azeméis até 2021, automatização de passagens de nível e criação de um parque de material em Paços de Brandão, concelho da Feira.

“Esse planeamento agora deixa de fazer sentido, atendendo à obra maior, que é muito mais completa e vai avançar com duas

coisas muito mais importantes que não estavam previstas antes: a alteração da bitola métrica de via estreita para via larga, indispensável para que a ferrovia possa integrar a Linha do Norte e viabilizar o acesso direto dos nossos 300.000 habitantes ao Porto, e a construção de um interface em Silvalde, para que quem usa o Vouguinha tenha ligação direta à estação de Espinho para seguir para o Porto ou para Lisboa sem ter que caminhar parte da cidade a pé, pela rua”, disse Joaquim Jorge Ferreira.

Ao permitir a integração dos territórios da AMTSM na rede principal de mobilidade urbana do Porto, a construção do chama-

do “ponto de amarração à Linha do Norte” também “viabilizará a introdução do sistema Andante” na linha de comboio que em 2018 celebrou 110 anos de existência.

“A IP VAI TER QUE ASSEGURAR TRANSPORTE RODOVIÁRIO ALTERNATIVO”

Quanto aos efeitos das obras a executar até 2025, o autarca não tem ilusões: “Considerando que vamos ter que proceder a procedimentos tão complexos como a substituição de bitola e a correção do traçado da linha, é garantido que, enquanto a requalificação estiver a ser feita, a Infraestruturas de Portugal vai ter que assegurar transporte rodoviário alternativo para os passageiros da Linha do Vouga”.

Circuitos mais rápidos, estações com melhor localização e carruagens novas são algumas das mudanças anunciadas para a fase final da empreitada, “que vai compensar largamente esses transtornos e garantir uma ligação eficiente do território da AMTSM ao coração da Área Metropolitana do Porto”.

Para Joaquim Jorge Ferreira, trata-se, afinal, de “uma obra de inteira justiça para com os seis concelhos da região, dado o seu contributo para a economia nacional e para o Produto Interno Bruto do país”. **NO**

Para gerar energia grátis

Piscina Solário Atlântico em teste com Painéis Fotovoltaicos

A solarisfloat, concebeu e desenvolveu um projeto denominado PROTEVS que consiste em uma solução fotovoltaica caraterizada por uma ilha composta por 180 painéis fotovoltaicos que se encontram instalados sobre uma plataforma flutuante que roda em torno de um eixo central por forma a garantir a posição ótima dos painéis no seu plano horizontal e, em simultâneo, cada painel bascula, garantindo uma eficiência máxima na produção de eletricidade pela otimização da posição em relação ao sol e ao movimento deste.

A solarisfloat necessitando de proceder a um conjunto de testes em ambiente marinho, propôs ao município de Espinho canalizar para a instalação desportiva da Piscina Solário Atlântico.

Os painéis já foram colocados e toda a energia que vier a ser gerada – que se estima não inferior a 15 MWh entre novembro e maio – será injetada para autoconsumo na rede do complexo desportivo em causa, a título gratuito. **MV**



Maré de Cinema



GREEN BOOK – UM GUIA PARA A VIDA

Nova Iorque, 1962. Desempregado desde o encerramento da discoteca onde trabalhava como segurança, Tony Lip (Viggo Mortensen) está disposto a aceitar qualquer trabalho. Um dia, conhece Don Shirley (Mahershala Ali), um famoso pianista negro que procura alguém que, durante a digressão de oito semanas que está prestes a fazer pelo Sul do país, ocupe simultaneamente os cargos de motorista e de segurança. Mas o temperamento de cada um, diametralmente oposto, vai transformar aquela viagem num verdadeiro desafio. Inspirado pelo livro 'Green Book', um guia turístico para viajantes afro-americanos numa altura em que a segregação era lei, o filme adota uma postura simplista e condescendente em relação ao racismo da época (que, a bem dizer, ainda permanece bem vivo): sim, as situações desconfortáveis e violentas existem, mas a história não consegue contornar a armadilha do "salvador branco" já que, ao final, é o pianista que se modifica mais pela presença do motorista e não o inverso. Contudo, a película conta com dois atores que operam um verdadeiro milagre e transformam 'Green Book' num filme envolvente e divertido – e a química entre Mortensen (fabuloso num inusitado papel cómico) e Ali (a transbordar classe) é invejável e compreendemos as divergências iniciais mas principalmente como a relação de ambos se desenvolve para uma amizade genuína. Bem-intencionado mas ingénio demais, 'Green Book' é um óbvio favorito ao Oscar pelo bem-estar que suscita, mas num ano em que Spike Lee oferece uma das suas obras mais fortes, seria como premiar o razoável 'Miss Daisy' e praticamente ignorar o seminal 'Não Dês Bronca' na cerimónia de 1990. Oh esperem...

Antero Eduardo Monteiro

QUATRO FILMES EM EXIBIÇÃO

DIA 24 DE FEVEREIRO HÁ MARATONA DOS ÓSCARES NO CENTRO MULTIMEIOS



O Centro Multimeios de Espinho promove uma maratona de filmes nomeados e vencedores de Óscares, durante o dia 24 de fevereiro com quatro filmes em exibição.

O primeiro filme escolhido para inaugurar a Maratona dos Óscares (14h30) é curiosamente, uma pe-

lícula que foi nomeada por seis vezes mas não ganhou nenhuma estatueta dourada: Lion - A Longa Estrada para Casa. Mesmo tendo saído de mãos vazias já em 2017 isso não faz o filme menos merecedor de estar presente nesta maratona. Conta com excelentes desempenhos de Dev Patel e Nicole Kidman e uma Banda Sonora

Original de respeito e com a realização de Garth Davis.

ROMA DE ALFONSO CUARÓN É UMA DAS NOVIDADES

À hora do fecho desta edição a organização ainda não tinha revelado o nome do filme seguinte. Contudo, os outros dois já foram anunciados. Assim, na sessão das 19h00, a música regressa ao cinema do Centro Multimeios com o vencedor de seis oscars: La La Land.

A fechar a maratona, com exibição às 21h30, será exibido o filme Roma de Alfonso Cuarón. A película está nomeada para dez estatuetas douradas entre as quais: melhor filme, melhor realizador e melhor atriz.

Os bilhetes para esta maratona no Centro Multimeios variam entre os quatro euros (para apenas uma sessão) e 12 euros para os quatro filmes. **NO**

Dia 2 de fevereiro

Giselle Academia de Dança com medalhas

Nos dias 18, 19 e 20 de janeiro realizou-se no pavilhão Multiusos de Gondomar a Competição All Dance Portugal - o campeonato oficial de dança do Mundo.

A GAD - Giselle Academia de Dança participou, tendo obtido excelentes classificações na modalidade de dança contemporânea, no escalão 1 (7/11 anos): 1º lugar: grupo "Moquenquice" (coreografia Carolina Freire e Sofia Bizarro); 2º lugar: solo "Animal" (coreografia Sofia Bizarro); 3º lugar solo "Insónia" (coreografia Carolina Freire). Os alunos premiados ficaram apurados para a competição All Dance International, que se realizará nos Estados Unidos, Orlando, em novembro.

No mês de abril a GAD participará em mais duas competições: CIB - concurso Internacional de Bailado e FND - Festival Norte Dança. **MV**



Dias 15 e 16 de fevereiro

Há samba no Casino

O Carnaval é so em março mas o Casino Espinho antecipa a data e prepara duas noites de verdadeira folia. Dias 15 e 16 de fevereiro os Samba Lêlé prometem duas noites de verdadeira samba, tal como é tocado e cantado nas mais famosas rodas de samba do Rio de Janeiro.

O grupo Samba Lêlé foi formado em 1973 por um grupo de estudantes brasileiros da Universidade de Coimbra, que decidiram unir-se pela mesma paixão, a originalidade do samba brasileiro.

O jantar concerto tem um custo de 39 euros por pessoa. **MV**

Exposição no FACE

"Pintura ou não Pintura"?

O Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) abre o seu espaço à comunidade académica e dá oportunidade aos alunos finalistas da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto de exporem os seus trabalhos da cadeira de mosaico, numa exposição intitulada "Pintura ou não Pintura".

O evento será inaugurado no dia 23 de fevereiro pelas 10h00 no FACE com entrada grátis. **MV**

EXPOSIÇÃO INAUGURADA NO CENTRO MULTIMEIOS

"PERSONALIDADES" PELA OBJETIVA FOTOGRÁFICA DE DOMINGOS SANTOS

Os 30 anos de carreira do fotógrafo Domingos Santos resultaram na exposição fotográfica "Personalidades", inaugurada no último sábado, na Galeria de Exposição do Centro Multimeios de Espinho. A recolha das 120 fotografias de diversas personalidades nacionais e internacionais, marcam o percurso de vida do autor.

Esta exposição, inaugurada sob o tema "Personalidades", é a recolha fotográfica de Domingos Santos, fotógrafo espinhense, que expõe as fotografias que tirou ao longo do seu percurso profissional, de pessoas desde Cristiano Ronaldo a Marcelo Rebelo de Sousa. O próprio autor afirma "são 30 anos de trabalho numa só exposição e este ano coincide com o centenário da minha família na fotografia, já que

somos, provavelmente, a família mais antiga de Portugal a praticar este ofício". O fotógrafo acrescenta ainda "Estamos já na quarta geração de fotógrafos a trabalhar".

O autor menciona também a importância das 120 fotografias expostas, explicando a operação matemática que dá origem à simbologia deste número, ou seja "30 anos de trabalho a multiplicar pelas 4 gerações, dá origem às 120 obras aqui presentes".

Todas as fotografias de personalidades, nacionais e internacionais, encontram-se, divididas por cinco secções, dedicadas à política, ao humor, à música, e ao desporto. Existe ainda a secção principal que acolhe as personalidades mais relevantes, de diferentes matérias. Mas, tal como o autor afirma, "todas estas fotografias significam muito para



Domingos Santos entre duas obras expostas no Centro Multimeios.

mim pois são a revisão de todos estes anos e são a forma de reviver o meu trabalho". Para os que pretendem visitar a exposição, a mesma estará presente até dia 2 de março no Centro Multimeios de Espinho, com entrada gratuita. **CM**

DIA 2 DE FEVEREIRO

ENRICO RAVA REGRESSA A PORTUGAL COM DATA ÚNICA NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

O trompetista Enrico Rava é um músico incansável apesar de ter já 80 anos, criando projetos e lançando discos (como o belíssimo Wild Dance, na ECM, em 2015) a um ritmo constante. Dia 2 de fevereiro, o músico estará em Espinho, no Auditório, para mais um brilhante concerto

O concerto do mestre do jazz italiano integra o novo quarteto composto por Francesco Diodati na guitarra, Gabriele Evangelista no baixo e Enrico Morello na bateria.

Com quase 80 anos, Enrico Rava continua com uma carreira notável. Em 2015, lançou o álbum "Wild Dance", muito aclamado tanto pelo público, como pela crítica especializada.

Enrico Rava tem sido distinguido repetidas vezes no panorama internacional. Além das já variadas eleições como "melhor músico" pelo Musica Jazz (principal periódico italiano), já venceu, em 2002, o Jazzpar Price (considerado o Nobel

do Jazz) e durante três anos consecutivos ficou em 4.º lugar na categoria Trompete da revista americana Down Beat.

Enquanto músico, tem um estilo difícil de definir, apesar de ser certo que não adere a convenções. Nos discos encontra-se um constante lirismo sustentado em ideias inovadoras e renovadas.

As digressões vão do Japão ao Uruguai e as colaborações são tão diversas como com John Abercrombie, Gil Evans, Richard Galliano, Joe Lovano, Pat Metheny, Michel Petrucciani, Cecil Taylor, Carla Bley, Lee Konitz, entre muitos outros.

Em 2015, o Rava New 4tet foi considerado o melhor grupo do ano pelo Musica Jazz.

Os bilhetes para o concerto único em Portugal, no Auditório de Espinho - Academia, estão à venda por 10 euros, mas os detentores do Cartão Amigo AdE podem usufruir dos habituais descontos assim como os sócios da Cooperativa Nascente com as quotas em dia. **NO**



Eduardo Cardinho no dia 9

Eduardo Cardinho apresenta em estreia o seu novo disco In Search of Light, que foi gravado em Julho de 2018 com a colaboração do saxofonista de renome mundial Ben Van Gelder, do virtuoso acordeonista João Barradas e de uma sólida secção rítmica com Bruno Pedroso e André Rosinha

O concerto terá lugar no dia 9 de fevereiro, às 21h30. Os bilhetes já à venda custam oito euros para o público em geral mas há descontos. **NO**

DIAS DISTINTOS PARA AS SORTES ACADEMISTAS

No início da tarde de sábado as Juvenis da AA Espinho deslocaram-se a Santa Maria da Feira para defrontar o CD Feirense "B" em encontro a contar para o Campeonato Nacional.

Desde os primeiros minutos de jogo se percebeu que a equipa da Feira dificilmente venceria o encontro. A determinação da equipa espinhense conseguiu uma vantagem bastante folgada ainda antes do meio da primeira parte os restantes minutos só serviram para dilatar mais a vantagem, ao intervalo a AA Espinho vencia por 14-6.

A segunda parte foi uma cópia da primeira, resultado final 36-14 para a equipa espinhense.

No início do segundo quarto a equipa espinhense entrou muito concentrada tanto a defender como a atacar conseguindo uma vantagem confortável no final da primeira parte por 12-6.

O terceiro quarto trouxe uma reação da equipa da Vacariça que reduziu a desvantagem que trazia da primeira parte para apenas três golos. No último quarto foi a vez das guarda-redes brilharem e evitarem que grande parte dos remates à baliza resultassem em golos, resultado final 20-17 para a equipa academista.

MUITA LUTA MAS SEM GRANDES RESULTADOS

No domingo as Iniciadas da AA Espinho receberam a equipa do CD Feirense em jogo a contar para o Campeonato Nacional.

O encontro que se previa bastante difícil para a equipa da casa devido à diferença de pontos entre ambas e que se agravou ainda mais com os erros no início do encontro das espinhenses, levaram o Feirense a conseguir uma vantagem bastante alargada. A equipa academista só reagiu perto do



Infantis venceram CP Vacariça por 20-17.

final da primeira parte, resultado ao intervalo 24-8 para a equipa visitante.

A segunda parte foi similar à primeira apesar das melhorias defensivas da equipa espinhense o resultado final espelha a diferença entre ambas as equipas, 42-18 para o CD Feirense.

Ainda antes de almoço no domingo foi a vez das academistas mais novas entrarem em campo para defrontar a equipa do Alvarium em jogo a contar para o

Campeonato Regional de Minis.

O histórico desta época, previa-se uma missão difícil para as cores academistas e logo os momentos iniciais do encontro mostraram que a história se iria repetir. Apesar do empenho e bravura das academistas o fim da primeira parte chegou com um 26-5 a favor da equipa aveirense.

Na segunda parte manteve-se a tendência da primeira acabando o jogo com uma vitória folgada por 38-8 a favor do Alvarium. **MV**

Surf

Beatriz no topo

Decorreu no fim de semana passado a 1.ª etapa do Circuito Regional Surf do Norte, na Praia do Cabedelo em Viana do Castelo, tendo a Beatriz Costa - atleta Surfjah Team Riders de Espinho, conquistado o 1.º lugar na categoria sub-18 feminino.

Foram vários os atletas de Espinho presentes, em representação do Surfjah Escola de Surf e da Academia do Mar, mostrando um bom nível de surf e exibindo-se com excelentes prestações.

Subiram ao pódio na categoria sub-12, Rodrigo Lima, Miriam Julião e Maria Silva. **MV**



Atletismo

Sara Rocha é Campeã

No domingo passado realizou-se em Castelo de Paiva o Campeonato Distrital de curta-metragem, com a participação da equipa de Atletismo António Leitão do S. C. Espinho.

A equipa teve a participação de 41 atletas distribuídos pelos

escalões de Benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos masculinos e femininos.

O destaque da equipa vai para a atleta infantil Sara Rocha, que foi campeã distrital ao vencer a prova de 1.500 m em 6 minutos e 35 segundos. Também estiveram em destaque as equipas masculinas de infantis e iniciados que obtiveram o 3º lugar coletivo.

As Seniores ficaram em 6º lugar com 148 pontos enquanto os

masculinos ficaram em 7º lugar com 151 pontos.

O GD Ronda também esteve presente na prova e alcançou o 10.º lugar coletivo na competição masculina graças às boas prestações de Jose Joaquim Pereira Silva, João Moreira, Carlos Fazendeiro e Paulo Mota.

De realçar ainda a participação na corrida feminina de Sandra Margarida Canelha Costa, Carla Pacheco e Deolinda Paula Ferreira. **MV**



A UM PEQUENO PASSO DO PÓDIO

No passado fim de semana, a equipa de cadetes da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no II Torneio Nadador Completo - Cadetes. A prova foi organizada pelo Clube Galitos de Aveiro, em parceria com a ANCNP - Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizada nas Piscinas do Clube de Galitos de Aveiro. Estiveram presentes 155 nadadores em representação de 13 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 12 nadadores (7 masculinos e 5 femininos). Nesta prova, para os Cadetes B, era obrigatória a participação nas provas de 50m Bruços, 50m Costas, 100m Livres e 100m Estilos. Para os Cadetes A, as provas obrigatórias eram os 50m Mariposa, 100m Costas, 100m Bruços, 100m Estilos e

200m Livres. Além da classificação por prova, havia uma classificação individual com a soma dos pontos feitos em cada prova e uma pontuação por clubes. Foi entregue um diploma a todos os nadadores que se classificaram até ao 8º lugar na classificação por soma de pontos.

Em 13 clubes participantes, o Sporting Clube de Espinho obteve o 4º lugar com 4009 pontos.

Nos masculinos, a nível individual, Guilherme Pinto (Cadete A) ficou em 1º lugar nos 100m Bruços, 4º lugar nos 50m Mariposa e nos 100m Costas, 9º lugar nos 100m Estilos e 12º lugar nos 200m Livres, ficando na classificação geral do escalão em 5º lugar com 796 pontos. João Castro (Cadete B) classificou-se em 3º lugar nos 50m Bruços, 5º lugar nos 100m Estilos, 12º lugar nos 50m Costas e 13º lugar nos 100m Livres, obtendo o 5º lugar na classificação geral do



Equipa do SCE presente em Aveiro.

escalão, com 517 pontos.

No final foram batidos 63 recordes pessoais, e na classificação

por equipas, o Sporting Clube de Espinho, com 4009 pontos, obteve o 4º lugar. **NO**

CONTRIBUTO VAREIRO



No passado sábado, dia 26 de janeiro, decorreu o XXVIII Torneio Vale do Tejo, competição organizada pela Associação de Natação de Santarém, nas Piscinas Municipais de Abrantes. Esta prova foi disputada entre as seleções de todas as 13 Associações de Natação do País.

A Associação de Natação do Centro e Norte de Portugal esteve presente neste evento, fazendo parte da seleção dois nadadores que representam o Sporting Clube de Espinho:

- Rodrigo Rodrigues (Infantil B), participou na prova dos 4x100m

Livres, batendo o seu recorde pessoal aos 100m Livres, contribuindo para o 4º lugar da equipa nesta prova.

- Rodrigo Rocha (Infantil A) nadou a prova dos 100 Bruços, obtendo o 6º lugar na classificação, batendo também o seu recorde pessoal. Participou ainda na prova dos 4x100m Estilos, contribuindo para o 4º lugar da equipa nesta prova.

Na classificação final do Torneio Vale do Tejo, a Associação de Natação do Centro e Norte de Portugal obteve o 5º lugar com 303 pontos conquistados. **MV**

TRIBUTO A ANTÓNIO TRINDADE PELO CTE



resposta dos jogadores de veteranos do circuito nacional, mostra o carinho a este atleta que conta com mais de meio milhar de títulos na sua carreira, não só nacionais como internacionais.

A prova vai decorrer nos campos de ténis da Quinta do Engenho, em Paços de Brandão e além dos 90 jogadores inscritos, são esperadas cerca de uma centena de espetadores em cada um dos três dias de prova, que terão a oportunidade de assistirem a jogos dos melhores tenistas nacionais de veteranos.

Esta é uma prova 3 estrelas o que significa que é a primeira de cinco provas que atribuem a maior pontuação para o ranking nacional e por isso os seis campeões do masters já confirmaram presença. No total são dezasseis dos trinta e dois finalistas que vão estar a competir numa prova com o carimbo de qualidade do Clube de Ténis de Espinho. **MV**

VOLEIBOL

RICARDO TEIXEIRA DEIXA AAE

A saga de maus resultados da Associação Académica de Espinho já teve uma consequência: Ricardo Teixeira já não é o treinador dos mochos. Hugo Iglésias, treinador-adjunto, passou a assumir, temporariamente, as funções de treinador principal da equipa.

Porém, a chicotada psicológica aparentemente não resultou pois no encontro desta jornada, frente ao Leixões, a AAE perdeu por 3-0 e continua a ocupar o penúltimo lugar da tabela classificativa. **NO**



VOLEIBOL - CAMPEONATO NACIONAL

COM ESPINHOS

SP. ESPINHO, 0 - SL BENFICA, 3



SCE: José Rojas (12), Marco Ferreira (8), Phelps (4), Everton Almeida (6), Loureiro Martins (8), Armando Velasquez (1) e Januário Alvar (L); Hugo Campos, João Pedrosa, Rodrigo Pernambuco (1), Simão Teixeira (L) e Afonso Guerreiro.

Treinador: Filipe Vitó

Sets: 12-25, 18-25 e 27-29

O Sp. Espinho não conseguiu contrariar o favoritismo do SL Benfica e acabou por perder pela margem máxima (12-25, 18-25 e 27-29) na Arena Tigre.

Depois de dois sets longe do que sabe fazer, a equipa de Filipe

Vitó conseguiu mostrar o seu valor, mas permitiu que o adversário fechasse o encontro num set repleto de emoções.

Empurrado pelos seus adeptos, o Espinho ainda conseguiu pôr de fora as suas garras até meio do terceiro set, não conseguindo, contudo, manter a qualidade do seu jogo até ao fim.

Com esta derrota a equipa da Costa Verde caiu uma posição e ocupa agora o quarto lugar com 36 pontos somados. A liderança está entregue ao Sporting CP que soma 55 pontos.

O conjunto vareiro visita no próximo domingo o VC Viana, num jogo em atraso da 16ª jornada. **MV**

Voleibol I Formação Sp. Espinho

Infantis já são campeões!!!

A equipa de Infantis Masculinos sagrou-se bicampeã regional ainda com duas jornadas por disputar. A equipa de Fabricio Barros venceu por 3-0 a equipa da Póvoa do Varzim.

Os Cadetes Masculinos receberam a AASM e venceram por 3-1. Com este resultado a equipa subiu ao terceiro lugar do Campeonato Regional.

Os Juvenis Masculinos venceram em casa o Esmoriz por claros 3-0. Os Juniores Masculinos, já consagrados como bicampeões regionais venceram por 2-3 o Castelo da Maia e mantêm a invencibilidade.

As Infantis Femininas venceram o CDUP num jogo que se tornou fácil pela excelente exibição da equipa vareira. As tigras continuam na luta pela revalidação do título de Campeãs Regionais.

As Iniciadas A deslocaram-se até Gondomar e venceram a equipa da casa por 3-1. Na próxima semana enfrentam o candidato ao título na Arena Tigre, o Esmoriz. A equipa B somou a 3.ª vitória consecutiva, desta vez frente à equipa B da Académica de São Mamede.

As Cadetes Femininas cederam na negra frente ao Frei Gil, repetindo o resultado da primeira volta (2-3).

A equipa B deslocou-se até Amarante e perdeu também mas por 3-1. As Juvenis Femininas terminaram o Campeonato Regional em 2.º lugar no grupo 2 com a visita ao Vilacondense e vitória por 3-0.

Os Minis A entraram em ação num torneio um pouco atribulado na Madalena e alcançaram as seguintes posições: Nivel Avançado: A - 3.º; B - 2.º; C - 6.º; D - 9.º; E - 10.º; Intermédio: F - 6.º; G - 9.º; H - 10.º; Inicial: I - 6.º; K - 8.º; J - 9.º. **MV**



Infantis venceram por 3-0 a equipa da Póvoa de Varzim.

Voleibol I Formação Associação Académica de Espinho

Juvenis também fizeram a festa

Na passada quarta-feira, numa jornada antecipada, a equipa de Juvenis jogou com o Leixões e venceu por 3-1, conquistando assim o título de Campeões Regionais.

Os Juniores receberam o Castelo da Maia Ginásio Clube, perdendo na negra.

Os Cadetes deslocaram-se a Matosinhos na sexta-feira para jogar com o Leixões Sport Clube e foram derrotados pela margem máxima. Os Infantis mediram forças em casa com o Clube Atlântico da Madalena e perderam por 2-3.

Os Iniciados, na sua deslocação a Gondomar, perderam com o Ala Nun'Alvares na negra. O minivoleibol da Académica esteve com os Minis A no domingo na Madalena com oito equipas. Ficaram em 1.º, 4.º e 7.º no nível avançado, no nível intermédio 1.º, 2.º e 6.º lugares e no nível inicial 1.º e 4.º lugares.

A terminar o fim de semana a equipa dos Juvenis deslocou-se a São Mamede de Infesta, para jogar o seu ultimo jogo deste Regional com a equipa local. O resultado foi favorável aos campeões por 2-3. **MV**

FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE B

AQUELES FERROS NÃO AJUDARAM NADA

SANJOANENSE, 0 - SP. ESPINHO, 0



Tigres voltaram a perder terreno.

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia.

SCE: Vítor Braga; João Ricardo, João Pinto, Gil Dias e Vitinha; Edgar Abreu, André Luís (Zé Nando, 76') e Wilson Rodrigues (Ivan Santos, 85'); Paulinho, Jaime Poulson e Gustavo Moura (Carlitos, 70').
Treinador: Rui Quinta.

Disciplina: nada a registar

Com quatro ausências forçadas (gripe) os tigres perderam um revés na luta pelos lugares de promoção embora não tenham caído na classificação. Postes e travessão central acabaram por ser os salvadores da Sanjoanense.

Diz o provérbio que “quando não há cão caça-se com gato”. Com quatro ausências inesperadas no

onze habitual por estarem com gripe, Rui Quinta optou por não modificar o estilo de jogo dos vareiros e efetuou apenas substituições diretas. Em S. João da Madeira, Jaime Poulson esteve perto de abrir o marcador logo aos quatro minutos mas enviou a bola ao poste da baliza de Fábio Santos. Na resposta Vítor Bastos assustou com um cabeceamento sem hipóteses de defesa. Valeu ao Sp. Espinho a trajetória errada. O aviso da equipa da casa colocou os vareiros em sentido apostando no ataque para resolver bem cedo a partida. Jaime Poulson voltou a tirar as medidas à baliza local e aprimorou de tal maneira o remate do meio da rua que embateu desta vez no travessão central.

No tempo complementar a Sanjoanense mostrou-se inicialmente mais atrevida mas ficou-se

CLASSIFICAÇÃO

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Gondomar	19	40
2.	Lourosa	19	35
3.	Lusitano	19	33
4.	Sp. Espinho	19	32
5.	Sanjoanense	19	32
6.	Paredes	19	31
7.	Amarante	19	29
8.	U. Madeira	19	28
9.	Gafanha	19	27
10.	Coimbrões	19	27
11.	Águeda	19	26
12.	Marítimo B	19	23
13.	Cinfães	19	22
14.	Penalva	19	21
15.	FC Pedras Rubras	19	20
16.	Leça	19	19
17.	Cesarense	19	18
18.	Mêda	19	1

Resultados 19.ª Jornada

Cesarense - Leça 1-3
Coimbrões - Paredes 0-1
FC Pedras Rubras - Penalva 4-0
Lourosa - Cinfães 1-1
Gafanha - Marítimo B 2-1
Gondomar - Mêda 3-0
Sanjoanense - Sp. Espinho 0-0
Águeda - Lusitano 2-2
U. Madeira - Amarante 0-0

Próxima Jornada

20.ª Jornada
Leça - FC Pedras Rubras
Penalva - Lourosa
Paredes - Cesarense
Cinfães - Gafanha
Lusitano - Gondomar
Amarante - Sanjoanense
Mêda - Águeda
Sp. Espinho - U. Madeira
Marítimo B - SC Coimbrões

Rui Quinta, treinador

“Não permitimos um único lance de perigo”

“O Sp. Espinho foi uma equipa à imagem da sua filosofia de jogo perante um adversário com qualidade mas a quem não permitimos um único lance de perigo na nossa baliza. Nós, pelo contrário, esbanjamos uma mão cheia de oportunidades que a serem aproveitadas convenientemente tínhamos muito justamente conseguido os três pontos. Volto a dizer que estes jogadores são uma coisa extraordinária, pela forma como acreditam naquilo que andamos a fazer e como lutam”.

Para o próximo domingo há jogo em Fiães, frente ao U. Madeira, atual oitavo classificado. **NO**

Futsal

Novasemente na Final Four

A Novasemente garantiu no domingo o acesso à final four da Taça de Portugal após o triunfo de sete bolas sem resposta contra o Arneiros.

A equipa antense junta-se assim ao FC Águias de Sta Marta, Sport Lisboa e Benfica e Futebol Clube de Vermoim na disputa pelo troféu.

Na quinta-feira, a Cidade do Futebol acolheu o sorteio da segunda fase do Campeonato Nacional de futsal feminino. A turma de Esmoães mede forças com o SL Benfica na primeira jornada em Anta. Na segunda jornada a Novasemente viaja até Lisboa para defrontar o Sporting CP. **MV**



Caros espinhenses,
Foi dito, num programa televisivo que decorreu em Espinho, que a Solverde é o maior empregador da cidade! A esse propósito importa esclarecer que, efetivamente, não é a Solverde o maior empregador de Espinho, mas sim a Concessão de Jogo, pois a mesma devia estar realmente ao serviço da Cidade e do seu Concelho.

Não foi por acaso que em 1972 um grupo de espinhenses se juntou para criar uma Empresa (a que deram o nome de Solverde) para que fosse possível concorrer à Concessão de Jogo. O propósito era o de combater a lógica instalada, à data, em Espinho, na qual pequenos grupos económicos concorriam à Concessão por períodos de cinco anos, período após o qual abandonavam a cidade com os bolsos, mais ou menos, cheios e sem qualquer benefício, para Espinho, em possuir uma zona de Jogo.

Com a criação da Solverde, a corrida à Concessão de jogo tinha como princípio principal não os fins lucrativos, mas sim, defender o interesse de Espinho e dos Espinhenses.

Nessa altura, a Solverde apresentou o seu caderno de encargos para um período de quinze anos, a operar durante seis meses por ano (uma vez que todos os Casinos em Portugal eram de funcionamento sazonal, à exceção do Casino Estoril), com várias obrigações e todas elas ao serviço de Espinho e das suas populações.

A luta foi ganha e a Solverde iniciou a sua atividade em Junho de 1974, pelo período contratualizado de 6 meses, tendo ficado suspensa no final de Novembro de 1974.

Tinha-se dado início a uma nova era em Espinho e com ela foram muitas as obras executadas. Salientam-se a construção do pontão (que atravessava a via férrea a norte de Espinho e os seus acessos), da Piscina Solverde, do parque de estacionamento subterrâneo onde se encontra o Centro Comercial Solverde, de casas de habitação Social, do Apart-Hotel Solverde com parque de estacionamento, de toda a construção envolvente, do Hotel Solverde, da construção de um novo Casino, o parque de campismo, entre muitas outras. Todas estas obras, no final dos quinze anos, revertiam umas em favor da Solverde e outras em favor da Câmara Municipal de Espinho. Enão pode ficar por dizer nesta história, que todos os compromissos assumidos pela Solverde foram cumpridos escrupulosamente, bem como, por imperativo de justiça, dizer que todos estes compromissos honrados foram sob a Presidência do Conselho de Administração pelo Sr. Comendador Manuel de Oliveira Violas.

No início de 1975 a Administração da Solverde (sob a batuta do Sr. Francisco Gomes de Castro, pessoa de grande influência na criação e funcionamento estratégico da Solverde) consegue, com a colaboração da Comissão de Trabalhadores, que o Casino deixe de laborar em regime sazonal passando para regime permanente, o que na prática culminou na duplicação do contrato de atividade.

Este facto, aliado à grande expansão económica da época, contribuiu para um enriquecimento exponencial da Solverde, com vários aumentos de capital por incorporação de reservas, com o benefício de todos, nomeadamente dos pequenos e grandes acionistas que beneficiaram da generosa distribuição da riqueza acumulada. Cai, assim, rapidamente por terra, o projeto inicial de que a constituição da Empresa não visaria fins lucrativos.

Em 1989 com o fim da Concessão, houve um novo concurso público, tendo a Solverde ganho de novo a Concessão de Jogo, sem dificuldade, dada a experiência prévia e o total conhecimento da valia do negócio.

Nesta nova Concessão, o Sr. Professor Cavaco Silva (Primeiro Ministro na altura) entendeu que o Estado também devia participar no negócio, passando as Concessões a ter um "modus operandi" diferente: deixou de haver caderno de encargos e a receita do jogo passou a ser dividida em 50% para a Solverde e em 50% para o Turismo de Portugal, ficando o último obrigado a participar em 50% nas obras de remodelação, assim como na aquisição de material para a prática do Jogo.

A partir dessa decisão, os Casinos (não só a Solverde) começaram a ser alvo de constantes remodelações, com orçamentos faraónicos, e ávidos na aquisição de maquinaria de jogo, que para além de sofisticada, supria os trabalhadores, fomentando desta forma a eliminação de vários postos de trabalho.

Deste modo, a Solverde, sob a tutela do Sr. Dr. Manuel Violas, passou a assumir um comportamento muito diferente daquele a que se tinha proposto na génese da empresa. A par de outras mudanças, rapidamente lançou uma oferta pública de aquisição, forçando todos os acionistas a venderem as suas ações à Solverde, ficando a Empresa, desta forma, totalmente nas mãos da família Violas.

O grande perdedor foi, sem dúvida, a Cidade de Espinho e todo o seu concelho.

Todos sabemos que da receita do Jogo sai, por imposição da lei, uma pequena percentagem para distribuir por algumas coletividades, mas que fique claro que não é a Solverde que atribui, mas sim a Lei que assim o determina! E na verdade, não passam de umas pequenas migalhas, comparado com os elevados lucros, mas permitem à própria Empresa apregoar que é uma grande benemérita da Cidade. E é, por tudo isto, justo dizer que Espinho e os espinhenses NADA devem ao Sr. Dr. Manuel Violas e que, muito pelo contrário, é o Sr. Dr. Manuel Violas que deve, e muito, a esse grupo de Espinhenses (onde estava incluído o Sr. Comendador Manuel Violas como figura de proa) que criaram esta Empresa, empresa essa que mais tarde veio a herdar.

Esta nova realidade, transformou esta Empresa na mesma lógica em que operavam as Empresas do passado (cujo único objetivo era acumular a maior riqueza possível, sem que Espinho retirasse disso aquilo a que verdadeiramente tem direito), antagonizando e fazendo esquecer o motivo que levou à sua criação (o de colocar fim a este tipo de comportamentos).

E esquecendo Espinho, os únicos beneficiários são, efectivamente, a família Violas e o Turismo de Portugal. Espinhenses! Esta concessão caminha para o seu fim, o que acontecerá em 2021! Mais uma vez se faz um apelo à História. É urgente que os Espinhenses se ergam e exijam do Estado que parte dos vultuosos lucros do Casino de Espinho sejam significativamente entregues ao município possibilitando que Espinho tenha uma boa rede de saneamento, passeios seguros, asseados e transitáveis, ruas onde se possa conduzir sem riscos para os seus carros, é preciso coragem e muita determinação! A Espinho, e ao seu concelho cabe, por inteiro, o direito em ter uma forte participação na nova Concessão de Jogo, para que os muitos milhões que por ali correm sirvam também de forma decisiva a uma Cidade completamente encravada e sem receitas para acudir às suas necessidades.

Caros espinhenses, este é um dever de todos, lutarmos todos pelos altos interesses da nossa terra e da nossa gente. NUMA VERDADEIRA FORÇA ESPINHO

Zé Carlos Teixeira

agenda



Até 2 de março
Exposição "Viacrucis – A Pintura Como Interrogação"
- FACE

1 de fevereiro
20h00
Concerto de Edu Miranda Trio
- Casino Espinho

2 de fevereiro
11h00
Contos e Cantos para Infantes
- Biblioteca Municipal

20h00
Concerto de Edu Miranda Trio
- Casino Espinho
21h30
Concerto de Enrico Rava -
Auditório de Espinho

5 de fevereiro
15h00
"Tricotar Histórias"
- Biblioteca Municipal

8 de fevereiro
20h00
Concerto de Trio Pagú -
Casino Espinho

9 de fevereiro
21h30
Eduardo Cardinho - Auditório
de Espinho

14 de fevereiro
20h00
Herman José - Casino Espinho

15 e 16 de fevereiro
20h00
Concerto de Samba Lêlê -
Casino Espinho

21 de fevereiro
15h00
Pensar a escrita com Gonçalo
M. Tavares - Biblioteca
Municipal

Cinema

Centro Multimeios de Espinho

Correio de Droga



Dias 31 de janeiro (16h30), 1 de fevereiro (16h30, 21h30), 2 (16h30, 21h30), 3 (15h00, 18h00), 5 (16h30), 6 (16h30)

Com 90 anos, um agricultor, antigo soldado na Segunda Guerra Mundial, é apanhado a transportar três milhões de dólares em cocaína para um cartel mexicano.

Bilhetes:

Terça a sexta-feira – 4,5€ (preço único)

Sábado, domingo e feriados – 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 30 de janeiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quinta-feira, 31 de janeiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Sexta-feira, 1 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 2 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 3 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 4 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 420

Terça-feira, 5 de fevereiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 6 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

«O que escrevo, e que reconheço mau, pode também dar uns momentos de distração de pior a um ou outro espírito magoado ou triste. Tanto me basta, ou me não basta, mas serve de alguma maneira, e assim é toda a vida.» (*)



Octávio Lima
Professor

Pertencemos a uma geração cuja juventude foi muito aperreada. Sobrevivemos, bem ou mal.

Na escola, por exemplo, obrigavam-nos a dividir orações de dezenas de estâncias de «Os Lusíadas». Resistíamos, esperando chegar ao penúltimo canto para podermos saborear a recompensa pelo sacrifício e satisfazer as nossas curiosidades. Porém, o sistema trocava-nos as voltas. Superiormente instruídos, os professores omitiam o dito e aceleravam alegando a proximidade do termo do ano e do começo dos exames. Goradas as expetativas, ardiam as frustrações. Apesar de tudo, a minha geração ousava preencher a lacuna. Autonomamente, às cabeçadas a apalpar antonomásias, metáforas, metonímias, prosopopeias, sinédoques e outras figuras de retórica,

conseguíamos ultrapassar obstáculos e penetrar nos cenários oníricos do canto nono. Este prazer era possível graças ao acesso a edições antigas, que iluminavam as passagens mais obscuras através de prosa acessível e em letra miúda de roda pé.

Aí chegados, seguíamos o grande Gama e seus bravos marinheiros nos seus enleios, afagos e folguedos com sereias no paraíso prodigalizado por Vénus como justo prémio por tanta agrura e tormenta em «mares nunca dantes navegados». E, admitindo ser impossível exprimir o esplendor de toda aquela orgia, Camões não se coibia de incitar o leitor a dar asas à imaginação: «Melhor é experimentar-lo que julgá-lo; Mas julgue-o quem não pode experimentar-lo.»

A censura do canto nono de «Os Lusíadas» terá provocado mossas nas mentes de alguma juventude. Não terá sido por acaso que Cavaco, antigo presidente da República, não conseguiu esconder, numa entrevista à Renascença, em 1995, a sua ignorância acerca do número de cantos desta obra universal de Camões.

«O amor é fogo que arde sem se ver», era um dos seus sonetos que fazia as delícias de muitos de nós.

ASSINATURA DIGITAL

FORMATO PDF

por apenas

15€

ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Nuno Oliveira e Carolina Moreira
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Francisco Azevedo e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Jorge Duarte e Paulo Sérgio Guimarães
Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357

Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de

currículo, porque o Estado Novo tinha omitido aquelas obras de Eça do programa por as considerarem tóxicas.

Vêm estas recordações de há 50 anos a propósito da recente notícia do corte de três versos da «Ode Triunfal» de Fernando Pessoa, num manual para alunos do 12º ano. Esta aberração mostra que, infelizmente, há gente que se compraz em promover o regresso de fantasmas do passado. Dir-se-ia que se esqueceu o que se aprendeu com trágicos e clamorosos erros do passado. Conhecer-se muito bem os impactos negativos da Censura ao longo dos tempos, como no Estado Novo, no Macartismo, no Nazismo, no Estalinismo, na Inquisição.

Mantenho-me, porém, otimista. Tal como os jovens de 1970, creio que os de agora e os do futuro não se deixarão infantilizar, manipular e manietar. Eles saberão pensar pela sua própria cabeça e serão capazes de utilizar os meios ao seu dispor para se desenvolverem como cidadãos de pleno direito.

Octávio Lima

(*) Fernando Pessoa, Livro do Desassossego – Assírio & Alvim/Porto Editora 2014.

SALMÃO INTEIRO

6.49
€ / Kg

COSTELETÃO NOVILHO

4.75
€ / kg.

LEITE M/GORDO GRESSO

0.48
€ / Lt.

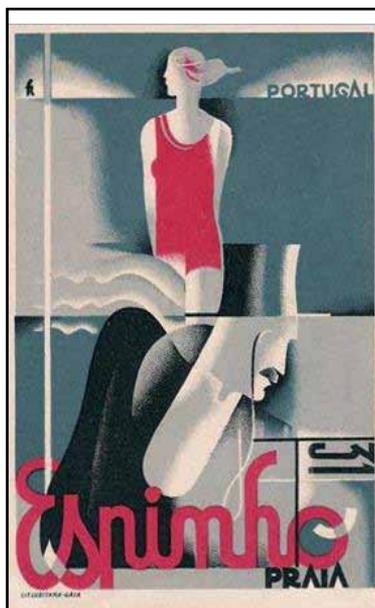
**COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO**



de 31 JANEIRO A 6 FEVEREIRO 2019

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho,
a tradição tem um nome*



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417